

# Anais do

**4º SEMTEC | 2017**

SIMPÓSIO DOS ENSINOS  
MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

*"Empreendedorismo  
e Docência na Educação  
Profissional".*

**15 e 16 de agosto**





Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico (4. : 2017 : São Paulo, SP) Anais do IV Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico: empreendedorismo e docência na educação profissional. 2017 / Editores Almério Melquíades de Araújo, Marcos Henrique Yamakawa, Sandra Paula da Silva. -São Paulo: CPS, 2017.

512 p.

Inclui bibliografias

ISBN:

1. Educação Profissional 2. Empreendedorismo 3. Docência I. ARAÚJO, Almério M. II. YAMAKAWA, Marcos H. III. SILVA, Sandra P. Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico: empreendedorismo e docência na educação profissional.

## Como citar

---

SIMPÓSIO DOS ENSINOS MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, 4., 2017, São Paulo. Empreendedorismo e docência na educação profissional: Anais... São Paulo: CPS, 2017.

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Laura M.J. Laganá

**Diretora Superintendente**

Laura M.J. Laganá

**Vice-diretor Superintendente**

Luiz Antonio Tozi

**Chefe de Gabinete da Superintendência**

Luiz Carlos Quadrelli

**Coordenador de Ensino Médio e Técnico**

Almério Melquíades de Araújo

**Coordenadora do Ensino Superior de Graduação**

André Alves Macêdo

**Capacitação Técnica, Pedagógica e de Gestão**

Lucília Felgueiras Guerra

**Coordenação Geral do Simpósio**

Marcos Henrique Yamakawa

Sandra Paula da Silva

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alessandra Aparecida Da Silva  
Ana Maria Aoki Gonçalves  
Anna Patricia Zakem China  
Ariane Francine Serafim  
Bruna Fiore Silveira  
Carlos Eduardo Ribeiro  
Cecília Canalle Fornazieri  
Celia Pizolato  
Cleusa Lopes  
Cristina de Carvalho Ares Elisei  
Denise Moreira Dos Santos  
Eliezer de Araújo  
Fábio Emmerich de Souza Mossini  
Gislaino Ficucelo Monteiro  
Jefferson Jeanmonod de Azevedo Santana  
Joyce M. de Sylva Tavares Bartelega  
Juliana Alexandre Soares Gomes  
Luciana Freitas  
Magda Dias Gonçalves Rios  
Marcos Henrique Yamakawa  
Marcos Maia  
Mário Pereira Roque Filho  
Michel Mott Machado  
Nanci Bolognese  
Renata Giovanoni di Mauro  
Ricardo Zerinto Martins  
Robson Santos  
Rosalia Maria Netto Prados  
Rosana Mariano  
Rosemeire de Fátima Ferraz  
Samira da Costa Silva  
Sandra Paula Silva  
Shirley da Rocha Afonso  
Simone Telles Martins Ramos  
Tatiana Vieira  
Telma Bueno  
Vera Lucia L. G. A. Vicchiarelli  
Wanda Jucha Nunes Rocha  
Wanny Arantes Bongiovanni di Giorgi

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Carlos Eduardo Ribeiro  
Jefferson J. Santana  
Marcia R. Fumanti

## **EQUIPE ADMINISTRATIVA**

Angela H. M. Ueno  
Cynara G. Buccolo  
Fabiana Cremonez  
Felipe Ramos  
Josimary Azevedo  
Mario Matayoshi  
Waleria F. Coneza

## **PROJETO GRÁFICO**

Diego Santana

## **ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS**

Marcos Henrique Yamakawa  
Sandra Paula da Silva

## **EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Jefferson J. A. Santana

**Obs:** A responsabilidade técnico-linguística é dos autores.

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	7
<b>LINHA 1: PRÁTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EMPREENDEDORAS.....</b>	<b>9</b>
A TRANSFORMAÇÃO DO CALDO DA CANA E DE FRUTAS EM PÓ, COMO TRABALHO INTERDISCIPLINAR E ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE QUÍMICA.....	10
EMPREENDEDORISMO E DOCÊNCIA NA GESTÃO ESCOLAR PRÁTICAS EMPREENDEDORAS NA APRESENTAÇÃO DE TCCS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO .....	16
DESENVOLVIMENTO DE TCC COMO FERRAMENTA EMPREENDEDORA .....	20
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE UMA BASE TECNOLÓGICA DO COMPONENTE “DIAGNÓSTICO DA ALIMENTAÇÃO HUMANA” PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA .....	26
EXPOTEC - EXPOSIÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES DOS CURSOS TÉCNICOS DA ETEC ALCIDES CESTARI .....	32
EMPREETEC – EMPREENDEDORISMO NA ETEC VIVENDO O MUNDO EMPREENDEDOR .....	38
SABERES E PRÁTICAS DA HISTÓRIA E DAS MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFMA CAMPUS CAXIAS .....	45
FERRAMENTAS DE NEGÓCIOS COMO TECNOLOGIAS ATIVAS: O CASO DO ICENTER FATEC SP .....	50
MENTORIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EMPREENDEDORAS .....	57
UM ESTUDO DAS CIDADES DA MICRORREGIÃO DO VALE HISTÓRICO E O LEVANTAMENTO DOS SEUS PONTOS FORTES COMO FOMENTO DE EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	64
CONSULTORIA DISCENTE PARA INCENTIVO AO MUNICÍPIO DE UBATUBA COMO ATRATIVO TURÍSTICO E COMERCIAL .....	70
PRÁTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EMPREENDEDORAS: SALA DA INOVAÇÃO: CRIAR, INTERAGIR E COLABORAR.....	76
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO PROFISSIONAL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS SOBRE O PERFIL DOS PROFESSORES EMPREENDEDORES .....	83
DINAMICA DOMINOX: APLICADA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ESTIMULAR O ESPÍRITO EMPREENDEDOR NOS DISCENTES DA ETEC JD. ÂNGELA E ETEC ZONA SUL.....	90
CONTRIBUIÇÕES DA ETEC ILZA NASCIMENTO PINTUS PARA A PERFORMANCE DE EMPREENDEDORES .....	99
UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DE MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM COM FOCO EM JOGOS EMPRESARIAIS PARA POTENCIALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	105
KEYCHAIN A INOVAÇÃO DA COMPETÊNCIA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA .....	112
MAPA CONCEITUAL: INSTRUMENTO INOVADOR DE AVALIAÇÃO.....	123
APROVEITAMENTO DE REFUGO NA PRODUÇÃO DE MOLHO E COMPOTA DE MORANGO .....	130
EMPREENDEDORISMO E DOCÊNCIA: AS VANTAGENS DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS .....	135
FATORES DE EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO DAS ESCOLAS DO CENTRO PAULA SOUZA .....	147
O PAPEL DA ETEC “PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ” NA REFLEXÃO E NA PROMOÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA JUNTO AOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS.....	152
PRODUÇÃO DE PUFF COM GARRAFA PET .....	158
RECURSOS HUMANOS: SELEÇÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA.....	164
<b>LINHA 2: PRÁTICAS DE TRABALHOS INTERDISCIPLINARES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b> .....	<b>168</b>
A FERRAMENTA CANVAS COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E ESTRATÉGICA NO ENSINO TÉCNICO.....	169

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA HABILITAÇÃO TÉCNICA EM MARKETING, PRÁTICAS DE TRABALHOS INTERDISCIPLINARES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	178
OS PROJETOS INTERDISCIPLINARES E SUA RELEVÂNCIA NA VIVÊNCIA DO ALUNO – RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA .....	183
DESAFIOS DO CONHECIMENTO: RALLY .....	189
INTERCONECTADOS: APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS DIVERSIFICADOS NA GERAÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS .....	194
PROBLEMATIZANDO O ENSINO PELA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM QUÍMICA	201
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O POTENCIAL FORMATIVO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	208
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E INSTITUCIONAL PARA PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO .....	214
O DESIGN DE INTERIORES COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE: PRÁTICAS NO ENSINO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES APLICADAS A PROGRAMAS DE HABITAÇÃO POPULAR .....	221
INTERDISCIPLINARIDADE: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAL AUTÔNOMO E FERRAMENTA CONTRA EVASÃO .....	227
PROJETO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - A INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO .....	233
PROPOSTA PARA INSERÇÃO DE ATIVIDADES FOTOVOLTAICAS NO ENSINO TÉCNICO .....	240
<b>LINHA 3: PRÁTICAS DE ENSINO COM APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS .....</b>	<b>247</b>
A CRIAÇÃO DE VÍDEOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA COMO FERRAMENTA INTEGRADORA E FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO .....	248
METODOLOGIA ATIVA: FOTOLIVRO .....	255
O USO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES E O REFLEXO DESSE APRIMORAMENTO NAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	261
A FATEC ATUANDO EM UMA ASSOCIAÇÃO RURAL - ESTUDO DE CASO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA PBL (APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS).....	268
PRÁTICA PROFISSIONAL EM SALA DE AULA - LICITAÇÃO POR MEIO DE CARTA CONVITE EM PROJETOS DE PAVIMENTOS	274
O GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DAS ÁGUAS DA FATEC JAHU E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS	280
O PAPEL PEDAGÓGICO DA CRIAÇÃO DE JOGOS NA APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA MEDIEVAL.....	286
JOGO DA PRODUÇÃO: APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DIFERENCIADA PARA O ENSINO DE GESTÃO DA PRODUÇÃO E MATERIAIS NO ETIM ADMINISTRAÇÃO .....	292
O GÊNERO TEXTUAL MAPA MENTAL, COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO, EM AULAS DE LITERATURA	297
VENHA NOS CONHECER ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA.....	304
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	311
PROJETO “ADMINISTRAÇÃO EM AÇÃO”: TRANSDISCIPLINARIDADE, PROTAGONISMO DISCENTE E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE .....	315
METODOLOGIA ATIVA – SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA .....	322
PRATICANDO MICROBIOLOGIA COM OS ENSINOS MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO (ETIM), A PRÁXIS DO CONTEXTO ESCOLAR .....	329
<b>LINHA 4: PRÁTICAS EMPREENDEDORAS NA GESTÃO ESCOLAR .....</b>	<b>334</b>
AMPLIANDO E REVITALIZANDO PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR .....	335
O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA GESTÃO ESCOLAR.....	341
SUPERVISÃO ESCOLAR E O PLANEJAMENTO NAS ETECS: DIRETRIZES OBTIDAS PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	347
DE OLHO NO MARKETING .....	352

GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR .....	360
O REGISTRO DO PROFESSOR NO DIÁRIO DE CLASSE: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO .....	366
<b>LINHA 5: PRÁTICAS DE ESTÍMULO AO PERTENCIMENTO DO ALUNO À ESCOLA PARA O COMBATE À EVASÃO .....</b>	<b>371</b>
ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA TENTATIVA DE REDUZIR O ÍNDICE DE EVASÃO ESCOLAR .....	372
DA EVASÃO AO PERTENCIMENTO UM RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ETEC BENTO QUIRINO .....	377
PROJETO ESTUDO EM AÇÃO: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO COMBATE À EVASÃO ESCOLAR .....	383
A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RESGATE DA CIDADANIA DA MULHER .....	389
NÚCLEO DE PESQUISA EM EVENTOS E HOSPITALIDADE – NUPEH: UMA FERRAMENTA DE APOIO NO COMBATE À EVASÃO ESCOLAR .....	395
HUMANIZAR É PRECISO .....	404
APRENDENDO A VIVER E A CONVIVER EM SALA DE AULA .....	413
ESTILOS DE APRENDIZAGEM E RETENÇÃO: UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA A MELHORIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR TECNOLÓGICA .....	420
SEMANA DE INTEGRAÇÃO DE CALOUROS: UMA PRÁTICA ACADÊMICA DE ACOLHIMENTO .....	429
PROJETO ESTUDO EM AÇÃO: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO COMBATE À EVASÃO ESCOLAR .....	436
ELABORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE NIVELAMENTO COM A FINALIDADE DE MINIMIZAR A EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE TECNOLOGIA .....	442
PRÁTICAS E AÇÕES PREDITIVAS VISANDO À DIMINUIÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS .....	450
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTÍMULO AO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DO ALUNADO .....	461
AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLES E OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM E SUAS BENESSES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	468
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (SAA) APLICADO AO ENSINO DE ALGORITMOS PARA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA .....	475
CURTEENDEDORISMO: UMA FORMA DE EMPREENDEDORISMO ALIADA A UMA NOVA ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	484
COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA – BULLYING .....	491
O ACOLHIMENTO E A VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS: UM CASO CONCRETO .....	496
O ALUNO ENQUANTO ATOR NO PROCESSO EDUCACIONAL: AÇÃO E TRANSFORMAÇÃO A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO AMBIENTE ESCOLAR (BUSCA DE CAMINHOS PARA REDUZIR A EVASÃO) .....	497
O USO DO MARKETING DIGITAL COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO PARA O COMBATE À EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL “JACINTO FERREIRA DE SÁ” DE OURINHOS/SP .....	503

## APRESENTAÇÃO

### 4º SEMTEC | 2017

### SIMPÓSIO DOS ENSINOS MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

**Empreendedorismo e Docência na Educação Profissional**

O 4º Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico do Centro Paula Souza teve como objetivo proporcionar o compartilhamento de reflexões e discussões sobre o tema: **“Empreendedorismo e Docência na Educação Profissional”**.

A Educação Profissional e Tecnológica demanda que professores e alunos desenvolvam um perfil empreendedor, em consonância com o perfil técnico, para que se vençam os principais desafios do mundo atual.

O empreendedorismo, característica indispensável ao perfil profissional contemporâneo, é evidenciado por atribuições e por competências pessoais complementares às atribuições e competências específicas da formação profissional.

O empreendedorismo é essencial para a vida pessoal e profissional; é imprescindível que o ambiente educacional oferte possibilidades para o desenvolvimento do empreendedorismo no itinerário dos cursos técnicos.

As linhas de pesquisa propostas indicaram potencialidades de trabalhos nas áreas de desenvolvimento de competências

pessoais e de atribuições empreendedoras, metodologias de trabalho docente que visem ao protagonismo do aluno, assim como as atividades interdisciplinares, ou ligadas à gestão empreendedora, à eficiência em comunicação e ao fomento de ações de relacionamento no ambiente da escola.

Conforme concepção da Cetec, nos planos de curso elaborados pelo Gfac (Grupo de Formulação e Análises Curriculares), o Empreendedorismo é desenvolvido como tema transversal, delimitado pelas possibilidades apresentadas no perfil profissional e pelos setores produtivos, tanto em seu aspecto de empreendedorismo externo (voltado para abertura de empresas e desenvolvimento de negócios), como interno, na forma do intraempreendedorismo (voltado para o desempenho e diferencial profissional em sua inserção no mercado).

Foi feito o convite a todos que socializassem suas práticas, conforme as competências pessoais e atribuições empreendedoras, de acordo com as linhas de pesquisa estabelecidas, para que fosse demonstrado o compromisso com uma educação profissional qualificada.

## LINHAS DE PESQUISA PROPOSTAS

### 1) Práticas do Desenvolvimento de Competências Profissionais Empreendedoras

Os trabalhos apresentados nesta linha de pesquisa visam a evidenciar as atividades docentes junto aos alunos, que desenvolveram atitudes e competências pessoais empreendedoras, indispensável característica para o mundo do trabalho.

### 2) Práticas de Trabalhos Interdisciplinares como Estratégia de Ensino na Educação Profissional

Esta linha de pesquisa visa a demonstrar a versatilidade do trabalho interdisciplinar na prática docente e como a mesma criou motivação para o aluno e dinamizou o trabalho do professor que poderá articular ideias, conceitos e experimentos.

### 3) Práticas de Ensino com Aplicação de Metodologias Ativas

A constante pesquisa docente quanto às melhores metodologias para ensino e aprendizagem abriu caminho para que as metodologias ativas se estabelecessem como boas estratégias para desenvolvimento educacional, de modo a promover o protagonismo do aluno. Os estudos que envolvam a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, os Mapas Conceituais e outras práticas de relevância poderão ser evidenciados nesta linha de pesquisa.

### 4) Práticas Empreendedoras na Gestão Escolar

Os docentes que se dedicam ou se dedicaram à gestão escolar, poderão demonstrar, nesta linha de pesquisa, as práticas empreendedoras na gestão e como a adoção de um modelo participativo pode melhorar o trabalho docente e o desenvolvimento dos alunos, além do engajamento da escola com a comunidade.

### 5) Práticas de Estímulo ao Pertencimento do Aluno à Escola para o Combate à Evasão

Esta linha de pesquisa propõe a socialização de práticas de combate à evasão escolar que evidenciem o melhor nível comunicacional de todos na Unidade Escolar, de modo a criar, em uma ação empreendedora, um ambiente de acolhimento ao aluno.

O Centro Paula Souza convidou Professores das Etecs e Fatecs, Coordenadores, Diretores, Supervisores e Funcionários do Centro Paula Souza assim como outras Instituições a participar do **4º Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico** que ocorreu nos dias 15 e 16 de agosto de 2017, no Centro de Capacitação, em São Paulo.

São Paulo, Setembro de 2017.

Marcos Henrique Yamakawa  
Sandra Paula da Silva

## LINHA 1

**Práticas do desenvolvimento de  
competências profissionais  
empreendedoras**

## CONTRIBUIÇÕES DA ETEC ILZA NASCIMENTO PINTUS PARA A PERFORMANCE DE EMPREENDEDORES

Prof. Maximilian Espuny – maximilian.espuny01@etec.sp.gov.br  
Prof. Mauricio Bueno da Silva – mauricio.silva120@etec.sp.gov.br

### RESUMO

O empreendedorismo é uma solução efetiva para a redução dos índices de desemprego atual e para buscar respostas vinculadas às necessidades de desenvolvimento tecnológico. Para tornar-se exitoso na dimensão geográfica do país, priorizam-se práticas que possam diminuir diversas defasagens nas competências de empreendedores, seja em potência ou em ato, em detrimento da oferta de ensino em que não se oportuniza a formação ampla de sua população média, conforme os índices de organizações que mensuram o desempenho no ensino de diversos países e que colocam o Brasil em posições desconfortáveis. Para efeitos de atenuação dessa realidade, o Governo do Estado de São Paulo, junto com o Centro Paula Souza, busca através de esforços notáveis, qualificar a sua população em diversos níveis. Conclui-se neste construto, que os trabalhos, realizados na Etec de São José dos Campos, estão em consonância às expectativas de contribuir para a melhoria no desempenho dos empreendedores locais.

**Palavras Chaves:** Empreendedorismo; Educação; Desenvolvimento Tecnológico.

### INTRODUÇÃO

O trabalho, no sentido de ofício ou labor, não encontra a mesma guarida no emprego, que possibilitou o desenvolvimento econômico do país, no século passado, e contribuiu para transferir uma parte significativa da população rural brasileira aos centros urbanos.

Conforme cita Santos (2000, p. 22), a diminuição do emprego formal, principalmente ofertados pela indústria, ocorreu por conta do desenvolvimento tecnológico, servindo de prerrogativa à eficácia na iniciativa privada, em consonância às ideias de Karl Marx, aprimorando os métodos de produção a tal ponto de diminuir a necessidade da força de trabalho nas grandes organizações.

Diante deste contexto, o Estado, seguindo a sua vocação de fomentar as atividades privadas, incentiva os seus cidadãos a adotarem ferramentas para o enfrentamento da realidade contemporânea, sendo um destes instrumentos o estímulo da atividade empreendedora.

A razão desta pesquisa foi identificar a absorção e aplicação do conhecimento, por parte do aluno, inserida na condução de suas atividades empreendedoras, oportunizando, dentro de suas hipóteses, a reflexão para que a escola pudesse adotar medidas voltadas ao aperfeiçoamento pedagógico visando a esse fim.

A Etec Ilza Nascimento Pintus está localizada na cidade de São José dos Campos/SP, criada através do decreto lei nº 53.450/08, de 18 de setembro de 2008, e publicado no Diário Oficial do Estado do dia 19 de setembro de 2008, conforme página 06 do respectivo periódico. Originalmente, a escola foi criada com o nome de Escola Técnica de São José dos Campos. Recebeu o nome atual no ano de 2016.

Para mensurar a participação no processo de formação nos empreendedores dos municípios em que a Etec Ilza Nascimento Pintus atua (Paraibuna e São José dos Campos), realizou-se uma pesquisa de campo, a qual os egressos responderam, para verificar o grau de contribuição da escola técnica no desenvolvimento, de âmbito empreendedor, dos mesmos ex-alunos que a responderam.

As questões foram solicitadas para mais de 300 alunos, cujo retorno das respostas foi de 20 questionários e informados na íntegra mais adiante.

## **OBJETIVO**

Investigar de maneira metodológica o resultado das atividades pedagógicas da Etec Ilza Nascimento Pintus, na atual formação empreendedora dos discentes, a partir dos resultados demonstrados em uma pesquisa qualitativa junto aos alunos egressos.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Os desafios do empreendedorismo no Brasil são enormes. Muitas variáveis devem ser levadas em conta no momento de se optar por ser dono do próprio negócio. O contexto econômico e político, as leis e incentivos, bem como, de onde virão os recursos são requisitos primordiais de estudo e avaliação por parte do empreendedor. Essa figura primordial para o desenvolvimento de qualquer sociedade economicamente estabelecida deve ser objeto de estudo em todo o tempo.

Segundo Carmo (2016), o jovem empreendedor brasileiro é autoconfiante, valoriza a independência profissional e, também, não pensa em abrir mão da própria empresa pela estabilidade de um emprego com carteira assinada. No Brasil, é comum ver pessoas que abrem seu próprio negócio por falta de oportunidade de trabalhar em um emprego formal. Muitas vezes trabalham na informalidade, sem nenhum tipo de registro legal que possa trazer algum tipo de benefício para o empreendedor e, por consequência, para a sociedade, através de recolhimento de impostos e contratação de funcionários.

Para Chiavenatto (2012, p.4), “os empreendedores são heróis populares do mundo dos negócios. Fornecem empregos, introduzem inovações e incentivam o crescimento econômico da região ou do país”. É fato que os empreendedores têm papel de destaque no desenvolvimento econômico de uma região. Segundo o autor o empreendedor deve se antever às futuras dificuldades e estudar o ambiente de negócios (CHIAVENATO, 2012 p.18).

O empreendedor precisa de estar atento às mudanças que podem vir a acontecer no mercado em que seu empreendimento atua. Ter uma visão ampla sobre a área de atuação e sobre os principais concorrentes nesse mercado serve de parâmetro para a tomada de decisões do empreendedor.

É um erro desassociar o sucesso do empreendimento da busca por aprimoramento e conhecimento técnico por parte do empreendedor. Estudar sobre o negócio, novas formas de gestão e a busca por inovação são elementos primordiais para que o negócio se perpetue.

Conhecer as formas de gestão também é importante para o empreendedor. Para Chiavenato (2012 p. 185), é preciso fazer uma análise do trabalho empresarial a fim de conhecer a

combinação entre tecnologias e pessoas. É preciso conhecer os sistemas e subsistemas que compõem a organização. O empreendedor então, precisa desenvolver uma visão holística sobre todo o empreendimento.

Hisrich, Peters e Shepherd (2009, p. 31) destacam que o processo de empreender, “envolve mais do que a simples solução de problemas em uma posição administrativa típica”. Funções básicas do processo de administração devem fazer parte do dia a dia do empreendedor. O aprimoramento do uso de ferramentas de gestão estratégica, alicerçado com o planejamento do negócio são de grande utilidade para a manutenção e ampliação do negócio.

Realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico objetivando a definição conceitual de empreendedorismo, bem como trazer embasamento teórico para as práticas e análises científicas.

Entre os dias 01 e 30 de abril de 2017, foi realizada uma pesquisa qualitativa com os alunos egressos da ETEC Ilza Nascimento Pintus. Foi elaborado um questionário on-line, com quatro perguntas, utilizando a ferramenta *Google Forms*, disponibilizada para respostas anônimas, para que o público-alvo pudesse responder de forma consonante com suas percepções. Essa ferramenta foi escolhida devido ao fato de atingir de maneira mais rápida o público do estudo com custos reduzidos. Foram disponibilizados 300 questionários e obtidas 20 respostas.

Segundo Kotler (2012, p.103), “um questionário consiste em um conjunto de perguntas que são feitas ao entrevistado. Ele é, de longe, o melhor instrumento para a coleta de dados primários”. O objetivo científico do questionário foi levantar informações para verificar o impacto do ensino da Etec Ilza Nascimento Pintus na formação empreendedora dos alunos egressos.

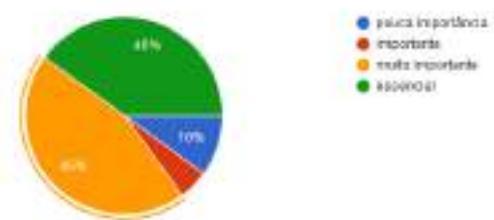
Foram elaboradas três questões de respostas fechadas e uma questão com respostas de múltipla escolha, em que o egresso pudesse optar entre uma e até quatro alternativas, inclusive concomitantes.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Apresentam-se os gráficos resultantes da pesquisa, realizada junto aos alunos egressos:

Gráfico 1: Importância do estudo técnico para a área de atuação profissional

Qual a importância do estudo técnico para sua área de atuação profissional?



Fonte: os próprios autores (2017)

Comprova-se que os alunos veem como muito importante (45%) o estudo técnico em sua área de atuação profissional. Outra parte (40%) considera essencial; 10% consideram como de pouca importância; e 5 %, importante. Diante da pequena amostragem que ressalta a pouca importância,

observa-se que os cursos ofertados pela Etec atendem às expectativas dos discentes, voltados às atividades empreendedoras, de maneira satisfatória.

Gráfico 2: Classificação do conteúdo do curso técnico.



Fonte: os próprios autores (2017)

Por este gráfico pode-se fazer a análise da qualidade do conteúdo oferecido pelos cursos técnicos, de acordo com a opinião fornecida pelos alunos. Observa-se que, embora não tenham sido apontadas alternativas que classificam o conteúdo como ruim, 40% dos discentes consideram os cursos bons, porém, poderiam ser aprimorados. Considerando os demais 60% nota-se uma satisfação mais completa distribuídos em 30% excelente, 20% ótimo e 10% bom, sem necessidade de alteração do conteúdo.

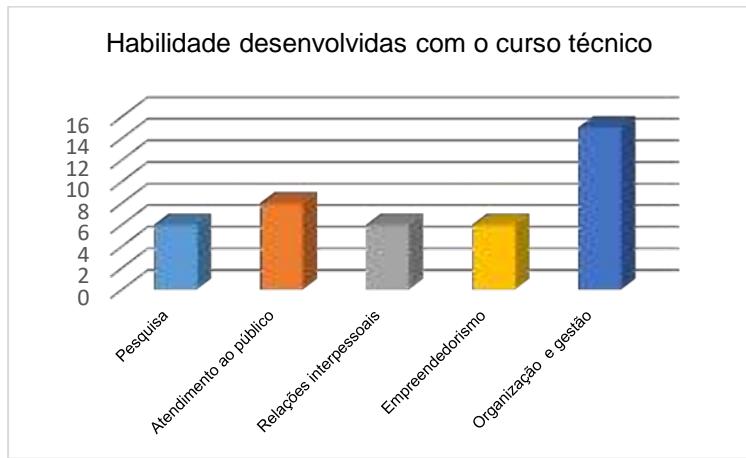
Gráfico 3: Tempo dedicado ao estudo do negócio.



Fonte: os próprios autores (2017)

De acordo com esta análise, é constatado que a maior parte dos egressos estuda sobre o seu negócio, distribuídos entre 26,3%, até 5 horas mês; 21,1%, entre 5 e 10 horas mês; 5,3% entre, 10 e 20 horas mês e 10,5%, mais do que 30 horas mês. Embora sejam minoria, os alunos egressos impactam em 36,8% dentre aqueles que não buscam informações sobre o seu negócio.

Gráfico 4: Habilidades desenvolvidas durante o curso técnico.



Fonte: os próprios autores (2017)

Dentre as habilidades desenvolvidas com o curso técnico, a maioria dos entrevistados destacou a Organização e Gestão (16 indicações) como quesitos elementares para buscarem suas respectivas formações técnicas. No segundo lugar, está a habilidade de Atendimento ao Público (oito indicações) e na sequência há o empate nas três habilidades restantes, Relações Interpessoais, Pesquisa e Empreendedorismo com 6 indicações cada.

## CONCLUSÃO

Após análises subsidiadas pelas pesquisas de campo, amparadas pelos conceitos acerca de empreendedorismo, verificou-se a importância do estudo técnico para os alunos egressos aplicarem em seus respectivos negócios, embora com algumas objeções ao pouco tempo dedicado ao estudo sobre seu negócio.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo empreendedor, destaca-se a habilidade de Organização e Gestão, inclusive superior às habilidades de Empreendedorismo. O impacto do ensino técnico na formação do aluno empreendedor, estende-se nas quatro habilidades questionadas, visto que houve apontamentos equilibrados entre as opções exceto no item citado que fora mais votado que os demais.

Sugere-se à escola, de acordo com 40% dos entrevistados, que consideram o ensino “bom mas que pode melhorar”, aprimorar sua metodologia, visando a ampliar uma percepção positiva no nível de satisfação dos discentes da instituição.

Diante do exposto, a Etec Ilza Nascimento Pintus cumpre seu papel em oferecer o ensino técnico voltado à formação empreendedora de seus alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMO, Kátia. Empreendedores rejeitam emprego formal. **Revista Administrador Profissional**. São Paulo, S.P, nº 359, p 6, maio/2016

CERTO, Samuel C. PETER, J.P. **Administração Estratégica**. 2<sup>a</sup> Edição. São Paulo, S.P: Pearson Education do Brasil, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4<sup>a</sup> Edição. Barueri, S.P: Manole, 2012

HISRICH Robert D;PETERS Michael P; SHEPHERD Dean A. **Empreendedorismo**. 7<sup>a</sup> Edição. Porto

Alegre, R.S: Bookman, 2009

KOTLHER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** 12<sup>a</sup> Edição. São Paulo, S.P:

Pearsons, 2012. 750 páginas

SANTOS, Milton. **Por outra Globalização.** 1<sup>a</sup> Edição. São Paulo, S.P :Record, 2000. 150 Páginas

SÃO PAULO. Decreto lei nº 53.450/08 dispõe sobre a criação da Etec de São José dos Campos.

**Diário Oficial**, São Paulo , 19 de setembro de 2008 seção 1, p 6.